DIFERENÇA DE ENSINO E DIFICULDADE AO ACESSO À EDUCAÇÃO NO BRASIL

DIFFERENCES IN TEACHING AND DIFFICULTIES IN ACCESSING EDUCATION IN BRAZIL

Lucas de Souza Fernandes, Raphael Ferreira Braciak, Luara Spinola (orientadora)

Colégio Novo Tempo, Ensino Médio
E-mail para contato: luaraspinola@somosnovotempo.com.br

RESUMO – O projeto propõe reduzir os impactos decorrentes da ausência ou fragilidade da educação básica, fatores que comprometem a inserção social, a empregabilidade e a estabilidade financeira. Apesar de iniciativas governamentais, o problema persiste em todo o país. Assim, desenvolvemos um programa de mentoria voltado a diferentes faixas etárias, com o objetivo de promover inclusão educacional e aprimorar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Educação Básica; Mentoria; Inserção Social; Tecnologia; Comunicação.

ABSTRACT – The project aims to reduce the impacts of the absence or fragility of basic education, factors that compromise social inclusion, employability, and financial stability. Despite government initiatives, the problem persists throughout the country. Therefore, we developed a mentoring program aimed at different age groups, with the goal of promoting educational inclusion and enhancing opportunities for personal and professional development.

Keywords: Basic Education; Mentoring; Social Insertion; Technology; Communication.

1 INTRODUÇÃO

Desde sempre, muitas pessoas, principalmente pessoas com baixa condição financeira sofrem para ter acesso à educação, e quando conseguem esse acesso, o ensino é muito inferior ao ensino de alunos de escolas com uma base escolar superior.

Segundo o Globo, no ENEM de 2024, as pessoas de escolas públicas tiveram uma pontuação bem abaixo da média comparando aos alunos que estudaram em escolas particulares. O UOL também realizou uma pesquisa sobre esse tema, porém, envolvendo o ensino superior, eles coletaram dados os quais relataram que 40% das pessoas não sabem ou não querem fazer o ensino superior, isso é extremamente preocupante.

Nossa pesquisa tem como pergunta norteadora "Como amenizar os impactos causados pela péssima base escolar ou amenizar os impactos causados pela ausência de base escolar".

Como hipótese temos as mentorias, nós achamos que elas podem amenizar muito, pois um aluno com uma base escolar superior pode ajudar um com uma base escolar inferior.

Nosso objetivo é tentar ajudar ao máximo alunos com dificuldade e diferença de acessar a educação e ensino, trazendo informações e métodos, fazendo com que possa ajudar as pessoas que têm dificuldades no acesso às escolas e tem um base escolar inferior comparado aos outros estudantes do Brasil.

Nós não queremos tentar acabar com as escolas de ensino inferior, mas sim fazer os alunos delas ficarem mais preparados para os vestibulares e o mundo de trabalho. Nós pesquisamos reportagens sobre o tema em sites confiáveis, por exemplo, as baixas notas de alunos de escolas públicas no Enem e a falta de conhecimento sobre os temas.

O nosso problema gira em torno de saber e tentar amenizar as dificuldades ao acesso à educação e as diferenças de ensino no Brasil, e para isso, nós vamos pesquisar em sites confiáveis (que tenham uma grande relevância), fazer perguntas e questionários para pessoas que já estudaram em ambas as escolas e ouvir o que elas falam sobre, assim, podemos adquirir mais conhecimentos/ informações para o nosso projeto.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Pesquisa 1 - Formulário

Objetivo - Coletar dados de pessoas com diferentes idades para verificar a quantidade de pessoas que passaram por uma experiência relacionada com o nosso tema, ou conhece alguma pessoa que passou por essas experiências. Assim podemos apurar os dados, fazer observações

mais profundas e pensar em como ajudar de uma maneira mais eficaz as pessoas que enfrentam ou enfrentaram a problemática do nosso projeto.

Público-alvo - Estudantes de escolas públicas, jovens que não frequentam a escola, adultos que não tiveram a oportunidade de estudar e pessoas com baixa renda.

Amostra - Questionar via formulário mais ou menos de 10 a 20 pessoas.

Como pretendo executar cada etapa da pesquisa - Primeiramente elaborei as perguntas essenciais para a pesquisa, gerando a apuração de dados. Logo após, irei escolher meus entrevistados, pretendo escolher pessoas com diferentes idades para ter uma apuração mais precisa. Para finalizar, irei divulgar o formulário para que os entrevistados possam responder e para que os dados sejam coletados.

2.2. Pesquisa 2 - Observação

Objetivo - ir até alguma escola pública, observar a situação dos estudos, da estrutura, fazer perguntas para os alunos, professores e etc, sobre a desigualdade e a dificuldade do acesso que há entre as escolas públicas e privadas.

Público-alvo - As pessoas que estudam, trabalham ou até os pais das crianças da escola pública escolhida.

Amostra - observar, fazer perguntas e passar para a pesquisa 1

Como pretendo executar cada etapa da pesquisa - Na observação, vou escolher alguma escola pública e observar a situação da escola, a estrutura, o estudo (tudo) e depois fazer perguntas para algumas pessoas da escola, ou parentes sobre o nosso tema

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. DIFERENÇA DOS ENSINOS DAS ESCOLAS BRASILEIRAS (PÚBLICAS E PRIVADAS)

A educação no Brasil apresenta uma grande desigualdade entre as escolas, seja tanto com o preconceito, com o acesso ou com a infraestrutura.

As escolas privadas oferecem uma infraestrutura melhor, professores que raramente faltam, e quando faltam tem outro para substituir, estudo melhor, diversas matérias diferentes, como educação financeira, assim, os estudantes das escolas privadas têm mais chances na vida

adulta (em relação ao trabalho), já as escolas públicas tem uma infraestrutura muito inferior, professores que faltam muitas vezes, fazendo os alunos perderem conteúdos importantes, pois não há outro para substituí-lo, matérias mais normais, e com tudo isso, eles sofrem preconceito, e sofrem em relação a terem uma vida adulta pior (em relação ao trabalho).

Já existem pesquisas feitas sobre o assunto, e elas mostram que há disparidades de desempenho escolar, desigualdade social e segregação socioeconômica, como dito antes.

3.2. DIFICULDADE AO ACESSO À EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES BRASILEIROS

É indiscutível que o Brasil é um país muito desigual, e essa desigualdade também se alastra para a educação, afetando todas as faixas etárias, desde crianças de quatro anos até adultos com mais de trinta anos.

As principais causas para ter tanta gente sem acesso à educação no Brasil são diversas, por exemplo, realidade familiar, realidade financeira, localidade, falta de estrutura, falta de incentivo, falta de auxílio e etc…

De acordo com a Oxfam (Organização internacional que atua em vários países para combater a pobreza, a desigualdade e a injustiça), o Brasil possui 11 milhões de analfabetos, o que é um número surreal de pessoas que não têm o domínio da escrita e leitura. Isso gera uma preocupação enorme, pois esse número tende a aumentar ainda mais ao passar do tempo e consequentemente prejudicar ainda mais os Brasileiros.

O Brasil conta com algumas iniciativas iniciadas pelo MEC (Órgão regulador da educação no Brasil) e algumas organizações para incentivar as pessoas a estudarem e não largarem os estudos, contudo, ainda são muito poucas iniciativas comparado a população do nosso país.

Educação de qualidade é o quarto tópico da Agenda 2030 da ONU, reiterando que a educação é primordial para uma nação e seus habitantes, assim, melhorando não só a educação, mas também aumentando a taxa de empregabilidade e gerando uma maior taxa de desempenho em vestibulares.

Historicamente, nossa nação já tem problemas com essa situação a décadas, mas nos tempos atuais, as condições estão em um nível triplicado de pior.

Nós nos inspiramos depois de alguns familiares nossos que estudam em outras escolas terem contado como é o ensino em suas respectivas escolas, logo, reparamos que é uma realidade totalmente diferente de ensino e começamos a pensar nas pessoas que nem oportunidade de estudar tiveram.

Nossa pesquisa inicialmente vai conter uma apuração de dados, por meio de entrevistas e formulários, permitindo que eu e meu companheiro Raphael adquiramos uma visão em como podemos ajudar mais ainda esses estudantes.

3.3. PESQUISA DE CAMPO

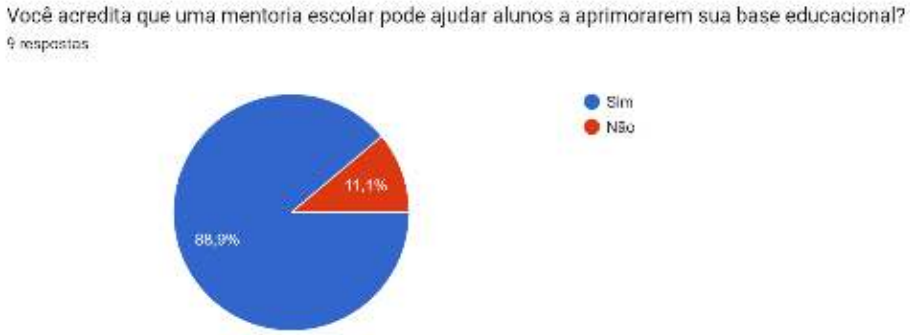
DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Resultado da pesquisa 1 nos gráficos das figuras abaixo.

Figura 01 – Resultados da pesquisa quantitativa







Fonte: autoria própria, 2025

Resultado da pesquisa 2:

Na minha pesquisa eu fui visitar uma escola perto da minha casa a UME Barão do Rio Branco, que é uma escola pública, eu entrei vi tudo que tinha e já percebi que as estruturas, como as mesas dos alunos, as salas, o pátio eram bem inferiores.

Figura 02 - Foto da frente da escola



Fonte: autoria própria, 2025

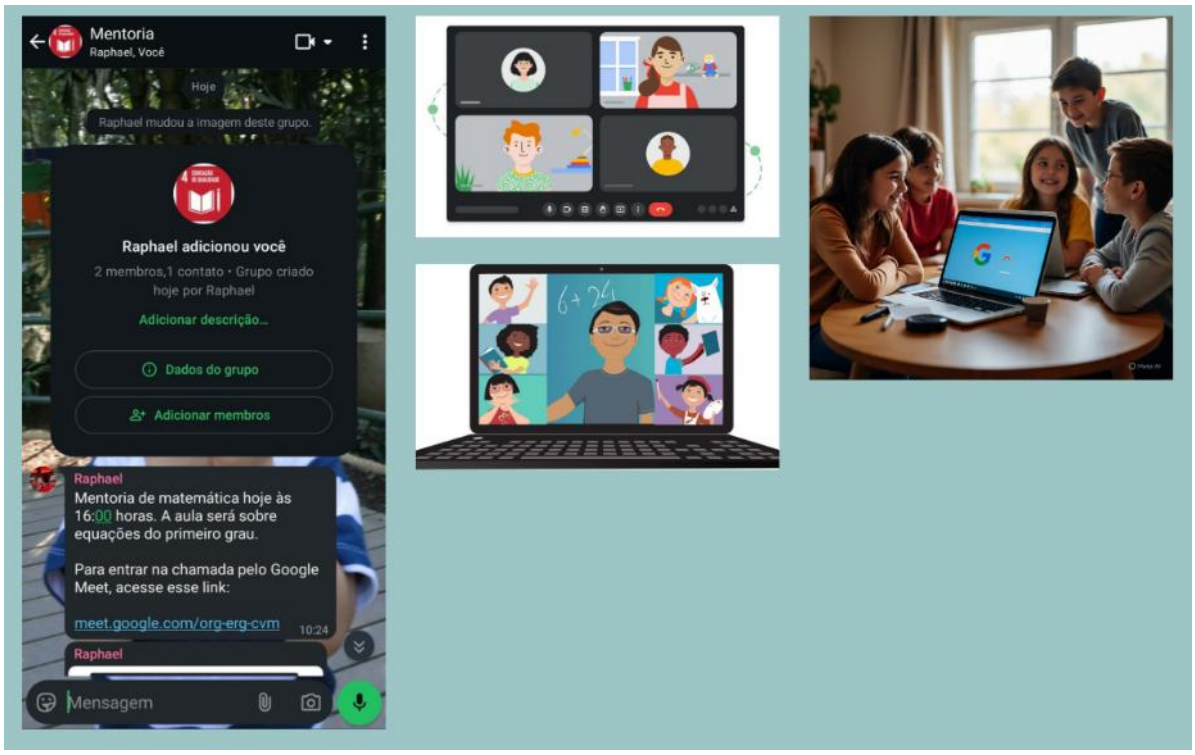
3.4. PROPOSTA

Nós criamos uma mentoria que ajude pessoas que não conseguiram ou que não conseguem ter acesso ao estudo, como também acesso ao estudo de boa qualidade. Com isso, nós queremos melhorar isso por meio do WhatsApp e do Google Meet.

Nós entraremos em contato com as pessoas que querem ajuda pelo WhatsApp, e então, enviaremos um link, que levará essas pessoas para uma chamada no Meet, onde terá um aluno que tem uma base melhor e mais conhecimento sobre o assunto. Desse modo, esse aluno dará a aula, tirando dúvidas e resolvendo problemas. Nossa missão é aumentar o conhecimento das pessoas por meio dessa proposta, assim, diminuindo o principal problema, que é o acesso ao estudo ou o acesso de um estudo com boa base escolar, com isso, todos se beneficiamos.

Essa proposta é inovadora e excelente, pois traz algo muito novo, que invés de um professor ensinar um aluno, vai ser um aluno com conhecimento que adquiriu em seus anos escolares que irá ensinar a outra pessoa.

Figura 03 – Telas da Mentoria



Fonte: autoria própria, 2025.

4 CONCLUSÃO

Com todas essas pesquisas, análises e observações, esperamos ajudar muitas pessoas de diversas faixas etárias, pois sabemos que ter uma boa base escolar é fundamental para obter sucesso profissional e é essencial para desenvolver um indivíduo em diversos aspectos.

5 REFERÊNCIAS

OXFAM BRASIL. Acesso à educação no Brasil: os desafios da luta pela igualdade. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/acesso-a-educacao-no-brasil-os-desafios-da-luta-pela-igualdade/

. Acesso em: 11 jun. 2025.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Agenda 2030 (hotsite). Disponível em: https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030/

. Acesso em: 11 jun. 2025.

MORAES, André Guerra Esteves; BELLUZZO, Walter. O diferencial de desempenho escolar entre escolas públicas e privadas no Brasil. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 409-430, maio-ago. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/neco/a/x6DLSt9vxW7y4bPLjsKJ7cb/

. Acesso em: 11 jun. 2025.